

Eixo Temático ET-13-010 - Educação Ambiental

**CAPACITAÇÃO EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL: PROCESSO, AÇÃO, TRANSFORMAÇÃO**

Samuel Brito Ferreira Santos<sup>1</sup>; Rebecca Ruhama Gomes Barbosa<sup>2</sup>; Adeilton Padre de Paz<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Unidade Acadêmica de Engenharia Química, Universidade Federal de Campina Grande – UFCG, Paraíba. Email: samuelbfs@hotmail.com; <sup>2</sup>Unidade Acadêmica de Engenharia Química, Universidade Federal de Campina Grande – UFCG, Paraíba. Email: rebeka\_013@hotmail.com;

<sup>3</sup>Unidade Acadêmica de Engenharia Química, Pós-Graduação em Engenharia Química, CNPq, Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, Paraíba. Email: padredepaz@hotmail.com

**RESUMO**

Frente às sucessivas catástrofes ambientais, declínio dos recursos naturais e da qualidade de vida, as principais lideranças mundiais têm procurado maneiras de reduzir seus impactos sobre o meio ambiente. Sendo a educação o segredo para o desenvolvimento de uma nação, esta assume uma função vital no que diz respeito à formação de um indivíduo consciente. Dentro deste sistema educacional, encontra-se o professor como responsável pela formação destes cidadãos que no futuro passarão a ser atuantes e transformadores. Visando ao desenvolvimento de um projeto de cunho transformador e objetivando a formação não só de indivíduos conscientes, mas de cidadãos capazes de garantir um desenvolvimento sustentável, foi realizada a atividade de capacitação em Educação Ambiental dos professores de uma escola de educação básica. Mediante ao trabalho de aperfeiçoamento do ensino, palestras sobre Educação Ambiental e à disponibilização de instrumentos metodológicos e práticos, os educadores puderam passar à condição de pesquisadores. Os resultados da capacitação puderam ser avaliados através da melhor aprendizagem, e sensibilização dos alunos em relação às questões ambientais. Deste modo, pôde-se concluir como de grande importância a capacitação de professores, na abordagem de temas ambientais, como meio de formar indivíduos atuantes em defesa do meio ambiente.

**Palavras-chave:** Educação Ambiental, Capacitação, Professores.

**INTRODUÇÃO**

Desde a formação das primeiras civilizações, foi constatada a necessidade de se transmitir o conhecimento aos que tinham acabado de se apresentar ao mundo. A transmissão de conhecimentos, ou educação, ainda é um fator fundamental para o desenvolvimento humano. A educação básica, aliada à Educação Ambiental, vem a garantir um desenvolvimento adequado do indivíduo, acentuando a necessidade de mudanças drásticas no futuro.

Que a Educação Ambiental acentue a necessidade de criação de um novo estilo de desenvolvimento, que inclua crescimento econômico, equidade social e conservação dos recursos naturais, capaz de propiciar relações mais humanas, fraternas e justas entre os homens [...], logrando níveis crescentes de qualidade de vida. (DIAS, p. 157, 2004)

**OBJETIVO**

O trabalho de capacitação dos professores em Educação Ambiental (EA) teve como objetivo incentivar os educadores a inovarem dentro da sala de aula, de forma com que o meio ambiente fosse tratado transversalmente às disciplinas comuns. Além

de comprovar a EA, aliada ao construtivismo, como ferramenta indispensável para a formação de cidadãos conscientes do seu papel na construção de uma sociedade sustentável.

### **METODOLOGIA**

O projeto foi realizado em uma sequência de três partes: a capacitação dos professores, acompanhamento das atividades pedagógicas e avaliação dos resultados.

A capacitação dos educadores do Ensino Infantil foi realizada através: de uma apresentação das questões ambientais, sendo apresentados aos problemas socioambientais; da iniciação ao tema 'Educação Ambiental no âmbito escolar' e da disponibilização de ferramentas metodológicas que viessem a estimular a aprendizagem das crianças.

Após a realização da capacitação, deu-se início ao acompanhamento das atividades pedagógicas. Foram feitas visitas para observar a forma como as atividades estavam sendo realizadas.

Por fim, foi realizada a avaliação dos resultados obtidos pelo aperfeiçoamento dos professores. Analisou-se a qualidade, e eficiência das atividades realizadas pelos educadores, além da repercussão destas atividades na vida das crianças.

### **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Após a capacitação, cada professor planejou suas aulas de forma a integrar as questões ambientais aos temas em sala. Foi disponibilizado aos professores ferramentas tais como: oficina de reciclagem de papel (Figura 1), visita à um laboratório de produção de sabão a partir do óleo de cozinha, debates sobre impactos ambientais (Figura 2), plantio e vídeos educativos (Figura 3). Cada ferramenta foi aplicada com a intenção de sensibilizar a criança a respeito do meio ambiente e tratar das disciplinas regulares. As atividades ocorreram com turmas da manhã e da tarde, totalizando 30 alunos.



**Figura 1.** Oficina de reciclagem de papel.



**Figura 2.** O óleo e a poluição das águas.



**Figura 3.** Vídeo: Plano para salvar o planeta.

A análise qualitativa do projeto consistiu, primeiramente, do depoimento de 4 alunos, questionados sobre o que foi aprendido e acerca do trabalho do professor, dispostos na Tabela 1. Posteriormente, pela avaliação do ensino, feita pelos professores e disposta na Tabela 2.

**Tabela 1.** Relação ensino-atividades.

Aluno 1	Aluno 2	Aluno 3	Aluno 4
Eu gosto da professora porque ela é boazinha e ajuda a gente a estudar. Eu aprendi que não pode jogar lixo na rua, porque senão cresce água na rua [enchente]. Que a gente não pode jogar o óleo na pia, porque senão vai pro mar e os peixes morrem. Eu falei pros meus pais que fizemos papel e que não pode jogar óleo na pia.	Eu gosto da minha professora porque eu aprendo, ela me ajuda ajudando. Aprendi a fazer papel novo [reciclado] pra não sujar o meio ambiente. A rua tava cheia de fumaça, isso é ruim, porque a gente fica tossindo. Temos que cuidar do meio ambiente e não deixar a cidade suja.	Aprendi que não deve estragar papel e não pode jogar óleo na pia. O rio tava sujo porque as pessoas tavam jogando lixo pela janela do carro. A gente tem que jogar o lixo no lixo.	Eu gosto da parte de brincar, lanche e aprender, por isso eu gosto das minhas professoras. Eu desenhava, rasgava, fazia outro [desenho] e mostrava pra minha mãe. Agora eu aprendi que não deve estragar papel. Agora eu não estrago mais papel.

**Tabela 2.** Relação aluno-conhecimento.

Professor 1	Professor 2	Professor 3
<p>Segundo Piaget, o desenvolvimento se dá através da interação do sujeito com o meio, que é a forma que procuramos utilizar, por ser mais efetivo na Educação Infantil. A criança naturalmente gosta de animais e plantas, é uma atitude natural delas. A gente vê que as crianças falam para os pais: “Não joga [o lixo no chão] papai”, eles próprios alertam, eles acham errado e percebem mais o lixo, os problemas e tentam ajudar. As crianças vêem o trabalho do professor e tomam como exemplo, então o certo passa a ser comum às crianças e elas reproduzem o bom. Eu tenho orgulho de trabalhar em uma escola que se importa em abordar o meio ambiente com as crianças.</p>	<p>As crianças aprenderam que não podiam poluir o meio ambiente e passaram a ser mais cuidadosas com o meio em que vivem.</p> <p>Uma das crianças tinha mania de começar o desenho e, por um risco simples, descartava esse papel e pegava um novo. Eu me surpreendi quando ela começou um desenho e veio me falar: “Tia, eu ia pegar outro papel, mas eu vou continuar com esse, pra não matar as plantinhas”. É incrível quando uma pessoa de fora da escola vem falar alguma coisa pra elas [as crianças], elas prestam muita atenção. Realmente o trabalho, a prática, está ajudando na formação das crianças.</p>	<p>Foi trabalhado com a criança a questão do crescimento delas e das plantas. Cada criança plantou uma muda de milho e foi possível comparar as necessidades do ser humano e das plantas. O trabalho ajudou na matemática, já que elas [as crianças] trabalharam as medidas de comprimento e tempo.</p> <p>Tudo foi desenvolvido ligando o respeito às plantas(meio ambiente), à matemática, à poesia(português), aos contos, alimentação e ciência.</p>

## CONCLUSÕES

Com a realização do projeto, foi possível concluir a importância da abordagem de temas como meio ambiente na escola. Ao integrar a Educação Ambiental como assunto transversal às disciplinas regulares, foi possível observar a construção de uma base sólida, que acaba por nortear todo o desenvolvimento da criança. O avançar das atividades educacionais mostrou-se claramente como fator importante no amadurecimento da criança, especialmente pelo seu contato com o meio, confirmando a teoria de Piaget e reforçando a importância do construtivismo associado à Educação Infantil.

Ainda em Piaget, o tratamento afetivo exemplificado na Figura 3, do qual os professores fizeram uso em sua didática, mostrou-se essencial na facilitação da aprendizagem das crianças, já que este tratamento garantiu uma visão de proximidade e apoio entre o aluno e o professor. Além disso, observou-se que os educadores capacitados desenvolveram o seu lado pesquisador, já que se preocuparam mais em buscar novas formas de dinamizar a sua didática.

Mantida a estratégia educacional fundamentada neste projeto, é possível garantir uma menor necessidade de se trabalhar a conscientização no futuro, já que parte-se do pressuposto de que esta base irá nortear o desenvolvimento do indivíduo, de forma que estará atrelada à sua personalidade.

Desta forma, o projeto garante, através do processo de ensino, que a criança seja levada à ação e, posteriormente, à transformação de seu meio. Assim, garantindo um futuro com uma qualidade de vida maior.

#### **REFERÊNCIAS**

DIAS, G. F. **Educação ambiental: princípios e práticas**. 9 ed. São Paulo: Gaia, 2004.